ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1941 N.º 6677

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Salvos! Estão salvos! Não foram só eles que choraram de alegria ao atingirem terra firme; fomos todos nós, quando, através dos fios, pela radio, ou da boca dos alviçareiros felizes, tivemos conhecimento da magnifica boa nova. Pode afirmar-se que a nação viveu horas de emocionante ansiedade e que foi a sua exaltação de fé e o seu sonho de esperança que deu alento aos naufragos para resistirem e lhes indicou o caminho do salvamento e da vida. Luziram entre as lagrimas estrelas de esperança e, o mar, a-pesar-de tudo, talvez porque seja português, conheceu-os, não lhes roubando a existencia traiçoeiramente, como poucas horas antes o fizera um punhado de aventureiros a outras vitimas do afundamento do «Ganda».

■

Que havemos de pensar do novo aspecto que a guerra tomou, abrindo novas fronteiras de carnificina onde ela estava apenas agachada e espreitante?

Se a guerra, hoje, é a um tempo militar e politica subrepticiamente diplomatica, e que novos destinos terá a agulha registadora, e aonde irão parar as esperanças dos homens bons de livre coração, e as ilusões e desilusões dos comprometidos nos «credos» irredutiveis.

E' possivel que o comando oculto de tudo isto obedeça a uma orientação especificada num «canon», e não seja, apenas, como outros afirmam, as resultantes de imprevistos ou a amoldação ás circunstancias.

Já não haverá imponderaveis nesta guerra, como em todas desde as primeiras tribus?

Pertencemos ao numero das pessoas que não blasonam senão da sua boa fé, mas que guardam ciosamente a particula de instinto que diz que quem muito previne desacerta, e que o acaso—a barroca de Ohain o engano de um guia—arrasta os carros triunfais para despinhadeiros que não estão no mapa.

Indecisos, ante a profecia e a historia, vamos por esta ultima.

■

A exportação do Vinho do Porto de uma maneira geral não se tem resentido das contingencias da guerra. Sucede, mesmo, haver-se exportado mais em 1940 (cêrca de 18 milhões de litros) do que em 1939 (cêrca de 14 milhões).

Começam, porém, a notar-se algumas alterações na estatistica por países. A Inglaterra, compradora normalmente, de mais de um milhão de litros por mês, adquiriu em Maio apenas 18 litros—praticamente zero; em compensação a Irlanda, que não ia além de 30.000 subiu para um milhão, o que denuncia a derivante. A Suiça triplicou este ano as suas aquisições.

O vinho capitoso e nobre do Alto Douro —dizem que é bom conselheiro.

O seu perfume é optimista e o seu travo generoso. Que aos povos que ainda logram bebe-lo a inspiração das vinhas durienses seja propicia.

■

Pola Negri continua no Estoril, á espera do «seu» Clipper. A grande estrela romantica, de belesa ducal, altiva da grande linhagem dramatica a que pertenceram, entre outras, Lidia Boreli e Pina Minechelli, continua, fatalmente, bela e misteriosa.

O tempo invisivel deve-lhe ter cicatrizado as feridas artificiais do écran, e aquelas outras, talvez menos profundas do seu coração apaixonado. Reviverá Pola Negri na «pantalla»? E como será, diferente ou igual ao que foi? Isto só, talvez, importa os muitos velhos hoje, que a conheceram ontem. Pola Negri tem a mesma idade—a idade de todos os sonhos e de todas as ilusões do amor!

O TORPEDEAMENTO DO «GANDA»

Salvaram-se todos os naufragos

que estavam a bordo da lancha a motor e que devem chegar amanhã a Lisboa

O «Diario de Lisboa» ouviu o capitão do barco de pesca que os salvou

(Do nosso enviado especial)

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 25, ás 16 horas.—*(Pelo telefone)*—O acontecimento em todo o sul da Espanha é o salvamento, considerado milagroso, da lancha a vapor do «Ganda», pelo pesqueiro espanhol «Ventura Gonzalez».

Conhecidos como já são no geral os pormenores do salvamento, a população espanhola apaixonou-se pelo drama e está a vivê-lo intensamente.

As autoridades espanholas de Huelva, principalmente o capitão do porto e o governador militar, têm sido duma dedicação extraordinaria. O nosso consul, sr. dr. Faria Machado—que ha 10 dias ocupa aquele posto—tomára, desde o dia 20, todas as providencias para ser informado de qualquer noticia relativa ao possivel salvamento.

A jubilosa noticia foi recebida do barco salvador, quando este já estava á vista do porto de Huelva, pela Comandancia de Marinha, cêrca das 17 horas de ontem, e logo comunicada ao nosso consul. Dali foi transmitida para Ayamonte e Vila Real de Santo Antonio, onde provocaram um entusiasmo louco.

A' hora adiantada de tarde a que telefonamos, podemos apenas precisar ou corrigir algumas noticias já publicadas e que têm capital interesse neste momento:

A lancha a motor portou-se muito bem durante as três noites e os três dias. Foi encontrada pelo pesqueiro de arrasto já citado, da praça de Vigo, que vinha carregado de peixe, cêrca de 80 milhas a oeste do Marrocos francês e mais de 200 milhas ao sul da costa peninsular.

Se passassem mais duas horas, teriam sossobrado, de sêde, de fome e de fadiga, as senhoras e alguns homens que vinham doentes. E com mais uma noite terminaria o drama.

O que nos disse o comandante Florencio

Acabamos de falar directamente com o comandante Florencio, comandante do barco espanhol salvador. E' um velho lobo do mar, duro e tisnado, com 72 anos de idade, conhecedor de todos os segredos da sua arte e das traições do mar. Disse-nos:

—Foi o dia de maior alegria da minha vida de marinheiro. Já o disse ao sr. consul de Portugal: Senti que, de facto, «nosotros somos hermanos». Eu não sei chorar: mas já vi alguns homens fazê-lo. Não sei o que fiz. Só sei que fui tomado duma grande emoção, por ver o estado desgraçado em que toda aquela gente chegou. E não foi o mar que foi mau. Foi o vento.

—A que atribue o desvio da lancha-motor da costa de Marrocos?

—Ao vento muito forte. E muito fizeram o mestre português da lancha e o homem do leme. Passada a primeira hora do repouso a bordo do meu navio, olhei os marinheiros portugueses e ousei perceber que eram «unos valientes». Por isso digo que «somos hermanos».

Acabou a curta conversa com o marinheiro de Vigo.

Pelo nosso consul soubemos que este capitão Florencio foi ao nosso consulado e ali se abraçou ao sr. dr. Faria Machado com o orgulho natural do marinheiro, mas com uma grande convicção de ter servido—ele o disse—a causa da gente do mar.

Alguns pormenores

Não ha duvida de que foi por se haver exgotado a gasolina do deposito que a lancha-motor acabou por se converter numa casca de nós, com uma vela feita de trapos, á deriva, dezenas de horas, em pleno Oceano. O vento, atirando a fragil embarcação para sul, consentindo que ela seguisse o rumo certo para noroeste, inutilizou o esforço da orientação. Em verdade, quasi não se saia, sem que eles dessem por isso, do mesmo sitio, pequenina no grande mar atlantico, 41 vidas lá dentro.

A lancha não se via. Passou um navio, passou um avião com rumo sul e que pouco depois voltou para noroeste, mas muito longe.

A lancha abandonada

Quando, ao fim de 72 horas, apareceu o pesqueiro salvador, por acaso de Deus, inteiramente por acaso, e toda a gente foi içada para dentro dele, em primeiro lugar as senhoras, as crianças e os doentes, a lancha-gasolina do «Ganda» que tão bons serviços fez nos portos de Africa e que acaba de contribuir modestamente para a defesa de 41 vidas sentiu que ela propria ia morrer. Não a podiam levar. Com um farrapo, a servir de vela, ficou abandonada, esperou apenas um golpe de vento, foi-se fazendo pequenina, e acabou. O contra-mestre do «Ganda», que foi o seu «capitão» das horas de sofrimento deitou-lhe um adeus já de bordo do pequeno navio espanhol.

A coragem das mulheres

As senhoras que faziam parte do grupo de naufragos, passageiros do «Ganda», eram apenas cinco: D. Rosa de Araujo Ribeiro, que durante a tragedia teve uma grande crise que felizmente se debelou; a senhora polaca Guileman, que trazia consigo um filho de oito anos; D. Lidia Pereira, correspondente dum jornal de Angola; D. Maria Ernestina de Araujo Ribeiro, de 20 anos, filha de D. Rosa; a sua amiga e companheira D. Luisete Rosinha, tambem de 20 anos; e uma senhora belga, mãe do naufrago Henry, que tambem foi salvo, como todos os outros. Todos os passageiros do «Ganda», embarcados na lancha-motor, se salvaram, chegando a Huelva. Duma maneira geral—são unanimes as informações recolhidas—as senhoras portaram-se bem, e deram moral a todos, mesmo nos momentos em que a sede, a tragedia do mar imenso sem farol, as angustias e a fome, e até o frio, pois algumas vinham quasi nuas, as obrigavam a desfazer-se em lagrimas, elas

(Vêr continuação na pagina central)

Centenas

de aviões da R. A. F. atravessaram a Mancha e atacaram a costa francesa e o Reich

LONDRES, 25.—Esquadrilhas de bombardeiros da R. A. F. atravessaram ininterruptamente a Mancha, durante varias horas, no decurso da noite passada, para atacarem não só os portos de invasão da costa francesa, mas tambem outros objectivos militares situados mais além. Os bombardeamentos prosseguiram com grande intensidade até de madrugada, ouvindo-se, por vezes, explosões, com maior fragor do que quaisquer outras ouvidas até aqui pelos habitantes do condado de Kent.

Durante todas estas operações não se deu pela presença de qualquer avião inimigo sobre o canal da Mancha.—(Exchange Telegraph).

Bombardeamento dos depositos militares alemães na costa francesa

LONDRES, 25.—Durante toda a noite passada, centenas de bombardeiros ingleses atravessaram o canal da Mancha e bombardearam fortemente todos os objectivos militares alemães, situados ao longo de toda a costa francesa. A região de Calais-Dunkerque foi aquela onde o ataque dos bombardeiros britanicos mais incidiu, lançando milhares de quilos de explosivos.

Os habitantes da costa sudoeste da Inglaterra ouviram distintamente o ruido provocado pelo deflagrar das potentes bombas lançadas e das explosões de materias inflamaveis que depois se produziam. Os clarões dos incendios provocados na costa francesa eram perfeitamente visiveis na costa inglesa do canal da Mancha. Durante toda a noite milhares de habitantes na costa sudoeste da Inglaterra seguiram com vivo interesse o devastador bombardeamento da R. A. F. Sobre o canal da Mancha passavam constantemente formações de bombardeiros ingleses com destino á costa francesa, emquanto regressavam já á base, depois de terem cumprido a sua missão. O ataque das forças da R. A. F. durou até ás primeiras horas da manhã de hoje.—(United Press).

14.ª noite de ataque aereo

LONDRES, 25—A noite passada, bombardeiros da R. A. F. atacaram novamente o ocidente e o norte da Alemanha. E' a 14.ª noite sucessiva que a R. A. F. ataca os mais importantes centros industriais e navais da Alemanha.—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 25—O comunicado do Ministerio da Aeronautica diz: «Ontem á noite aviões do Comando de Bombardeiros continuaram a sua ininterrupta ofensiva contra a Alemanha. Foram de novo violentamente bombardeados objectivos nas regiões de Colonia e Dusseldorf, e a base naval de Kiel. Nestas operações perdemos 2 aviões. Ontem á noite foram abatidos 4 aviões, duma pequena formação alemã que voou sobre este pais».—(E. T.).

A cooperação da aviação polaca

LONDRES, 25.—A famosa esquadrilha de caças polaca que em setembro

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Vida artistica

«Trinta anos de desenho», de Almada

Não cabe, realmente, numa rapida noticia, a que a falta de espaço permite, a impressão grande que no espirito do visitante produz a exposição que Almada Negreiros ontem apresentou no S. P. N., com a legenda «Trinta anos desconto, 1911-1914».

Impressionam os trabalhos reunidos na exposição, pelo valor de cada um, e pela recordação que todos juntos nos trazem duma vida exemplar de orgulhosa convicção, que a todos, aliás, já convencera «Pouco importa que eles não me compreendam; o importante é que eu os compreenda» — escreveu Confucius e registou Almada num dos desenhos expostos.

A-final todos se compreenderam, artista e publico. Houve, sim, durante os primeiros anos, um mal-entendido, por parte dalgumas pessoas apenas, mas essas mesmas, até as de mais custosa compreensão, tiveram sempre por Almada o respeito que ele sempre mereceu, em todos os momentos, incluidos os mais dificeis, os mais graves.

O mal-entendido não foi, aliás, de ordem apenas nacional. Em todo o mundo reinou, ao principio, o verbo da duvida, do mêdo do que se supunha ser troça, partida ao burguês. O tempo e o talento dalguns, e de Almada em primeiro lugar, na nossa terra e na vizinha, dissiparam todas as duvidas.

Almada Negreiros é hoje, para todos, como sempre foi para muitos, um grande artista do nosso tempo, um mestre do melhor desenho e um espirito dos mais luminosos e cultos, duma bela cultura geral, completo, com o lapis e com a pena e pela palavra.

Começa a exposição com os primeiros desenhos de Almada, os da maior irrequieta audacia, e segue com os de Paris de 1919 e 1920, e com uma saudosa recordação de José Pacheko, de 1921. Depois, os acrobatas, equilibristas do melhor equilibrio, de 1922, e outra recordação saudosa, um retrato de Guilherme Faria, de 1925.

Depois, desenhos da época em se abriram para Almada as paginas do «Diario de Lisboa», e os de Madrid, onde o artista português marcou tambem uma época de 1927 a 1931. Os «arlequins» de 1935, e os maravilhosos «nus» de 1937. Em 1938, Almada, já pai, desenha o retrato de seu filho «Zé», que na exposição olha o de sua mãe, a esposa do artista, a ilustre pintora Sára Afonso. Em 1939 mais «nus» maravilhosos, um em sanguinea, e pares dormindo, em repouso, classicos. Os admiraveis vitrais de Almada na igreja de Nossa Senhora de Fatima aparecem em três estudos: «Santa Mulher», a Imaculada e S. João. E chegamos a este ano da Graça de Deus e da exposição de Almada com um duplo desenho que podia caber na legenda «Leitura e Escrita».

Eis, em resumo, a exposição sintese da obra de Almada, que a convite do Instituto Espanhol a vai levar a Madrid, a Barcelona e a Bilbao.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 26—Santos João e Paulo, irmãos martires.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora da Conceição, ao Caldas, ás 12 missa; ás 18, devoção ao Sacramento.

Joias, Pratas e Ouro

Moedas antigas e Cautelas do Montepio **COMPRAMOS** por preço superior a todas as ofertas

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

17, Rua Eugenio dos Santos, 19

LUSO

Palacio de S. Roque Telef. 2 7393

HOJE

Antonio Mestre

Encantador programa, com o melhor fado castiço e moderno, com os estimados e distintos artistas DEONILDE GOUVEIA, MARGARIDA PEREIRA, RESSURREIÇÃO NASCIMENTO, ALICE DE OLIVEIRA, VIRGINIA NORONHA, MARIO JOSE' PANINHO, MANUEL FERNANDES, JOSE' DE CASTRO, ANTONIO MESTRE e uma *surpresa*. E' noite de festa, no *acreditado* LUSO. *Entrada 1$00. Consumo $50.*

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Maria Raquel

Hoje, das 21 às 2 horas da manhã, grandioso espectaculo de **FADOS, GUITARRADAS e DESGARRADAS** por **MARIA RAQUEL, DOMINGOS SILVA, MARCIA CONDESSA, FRUTUOSO FRANÇA, ANTONIO SANTOS** e variações e solos por **FERNANDO FREITAS** e **MARTINHO D'ASSUNÇÃO.**

Entrada 1$50. Consumo 1$00.

Verbena de Santa Catarina

CALÇADA DO COMBRO

HOJE fado por: Maria Augusta — Manoel dos Santos — Modesto Maia — Augusto Pereira.

Baile e diversões — GRANDE EXPLANADA

PRODÍGIOS INCONTESTÁVEIS

Do Método de Cura Natural do Dr. INDIVERI COLUCCI

Um caso de cura de diabetes com fistula, sem insulina nem qualquer outro medicamento e sem operação

Quando, há mais de dois anos, ao serviço do nosso prezado e ilustre amigo sr. dr. Indiveri Colucci, trabalhava-mos no seu Instituto Fisioterapico, em Paço de Arcos, entre os doentes então em tratamento achava-se uma senhora, esposa dum capitalista e conceituado comerciante da nossa praça, a qual, como habitualmente sucede com quasi todas as pessoas que só tardiamente recorrem aos magnificos processos de cura praticados naquele excelente estabelecimento de Naturopatia, tinha percorrido as clinicas de varios medicos portugueses, entre os quais as maiores sumidades acreditadas em longos anos de pratica especializada, sem, contudo, ter encontrado a almejada cura e nem sequer o mais ligeiro alivio dos seus padecimentos.

O mal era, de facto, daqueles que costumam zombar da ciencia e da dedicação dos clinicos, mas, não incurável, como alguns chegaram a admitir. Não conseguia, era certo, a Medicina usual, a-pesar dos seus inumeros recursos, vencer a teimosia da grave doença; restava ainda a Terapeutica Natural, que raras vezes falha nestes casos.

Perdemos esta senhora de vista. Há dias, porém, foi-nos dado o grande prazer de voltar a falar-lhe, principalmente por termos ensejo de verificar que se encontrava completamente restabelecida.

A senhora em referencia, D. Sara Maria da Costa Bravo Martins, casada com o nosso estimado amigo sr. Abelard Martins e residente em Sintra, no «Chalet» Roseiral, falou-nos com entusiasmo da sua cura:

—Abençoada hora em que resolvi consultar o sr. dr. Indiveri Colucci. Foi uma boa inspiração.

—Mas, (preguntámos) a fistula fechou definitivamente?

—Por completo.

E passou a historiar o seu caso, que em parte já conheciamos:

—Ha-de haver uns seis anos, comecei a sentir dores fortes e agudas no meio do peito, dôres que alastravam para ambos os lados e para as costas. Essas dôres surgiam e, dias depois, desapareciam, ficando apenas uma leve impressão desagradavel. A principio, não liguei grande importancia, mas, quando notei que a dôr tendia a fixar-se, alarmei-me e fui consultar o sr. dr. F..., que não achou gravidade no caso, classificando-o de «quisto sebáceo».

«Entretanto, a dôr tornava-se permanente e no ponto onde se manifestara aparecera uma mancha avermelhada. A conselho daquele clinico, apliquei uns pachos quentes de borato de sodio, e o resultado foi formar-se uma empôla, que rebentou, ficando um buraco com alguma purgação. Feita a aconselhada análise, verificava-se que eu tinha diabetes, sendo elevada a dose de açucar: 68 gramas. Era esta, se não a causa da ferida, pelo menos a razão de não fechar.

«Outro medico consultado—a maior notabilidade do assunto entre nós—receitou varias pomadas, que cada vez irritavam mais a ferida, e quando lhe chamava a atenção para o facto, dizia que eu tinha a pele muito fina e sensivel, motivo por que todos os medicamentos que aplicasse deviam produzir essa irritação. Andei em tratamento uns três meses e, como não obtivesse melhoras, pois a quantidade de açucar era sempre elevada e a ferida piorava de aspecto, o referido especialista foi de opinião que eu devia sujeitar-me a uma operação cirurgica *urgente*, e remeteu-me, para o efeito, a um seu colega, tambem especialista na materia, o qual confirmou a gravidade do mal e a necessidade de operação. Observei-lhe que, sendo eu diabetica, a operação poderia tornar-se perigosa. Respondeu que, para a diabetes, lá estava a insulina...

«Contudo, meu marido insistiu:—V. Ex.ª tem a certeza de que não há perigo?...» E o medico respondeu: «Isso agora... quem sabe lá quando um comboio descarrila?!...».

«Resolvi não tentar tão problematica «experiencia» e, passado mais um longo periodo de tratamentos varios, com outros medicos, que julgaram o mal incuravel, acabei por pôr de parte tudo, tudo, pois a ferida era mais profunda já e o mal agravava-se dia a dia.

«Foi então que me resolvi a procurar o sr. dr. Indiveri Colucci, em Paço de Arcos, cuja competencia eu já conhecia, pois tratara com exito absoluto uns parentes meus.

E a sr.ª D. Sara Martins, nesta altura, dirigindo-se a nós, disse:

—O senhor sabe bem como eu ia, quando fui consultar o sr. dr. Colucci, visto que mais de uma vez ajudou aos tratamentos. Era uma desgraça! A maldita ferida, que se transformara numa fistula de pessimo caracter, negava-se a fechar, por causa da diabetes, e, se o fazia, era para dias depois se abrir de novo, mais teimosa e ameaçadora.

«O tratamento prosseguiu, porém, serena e firmemente, sem pomadas, sem desinfectantes, sem injecções nem drogas de qualquer especie. Os Meios Naturais de Cura, manejados pela mão habil do sr. dr. Colucci, iam fazendo o «milagre». A diabetes cedia terreno, sem o recurso á insulina ou a qualquer outro produto quimico, e o estado geral, que era precário, melhorava continuamente. A dose de açucar ia descendo: 50, 39, 25... E de tal modo melhorei que, metendo-se o inverno, resolvi suspender o tratamento e, sem receio, aguardei o regresso da primavera para o recomeçar.

«Um dia, porém, adoeci gravemente. A febre, muito elevada, queimava-me, sentia-me prostrada, com dôr de cabeça intensa, arrepios, catarro, etc.

«Chamei o sr. dr. Colucci, é claro, e ele apareceu logo na minha casa, em Sintra.

«Tratava-se de um ataque de sarampo, muito violento, e eu bem sabia que o sarampo na minha idade era doença traiçoeira. O sr. dr. Colucci, porém, declarou que, com o emprego exclusivo da Magnetoterapia, a doença seria dominada rapida e seguramente, evitando-se as possiveis complicações das vias respiratorias e dos centros nervosos.

«E assim sucedeu. O tratamento consistiu simplesmente na aplicação da Magnetoterapia, a febre foi debelada e o restabelecimento não tardou.

«Quando a criada ia á farmacia buscar folhas de malvas, o empregado exclamava sempre:—«Mas, que doença é essa, que se diz tão grave, e só necessita de malvas?!...».

«E o mais curioso é que, a-pesar da febre, a diabetes não se exacerbou nem complicou a doença, porque o tratamento já feito me dera notavel vigor e, portando, maior resistencia».

«Com a chegada do bom tempo, voltei ao Instituto de Paço de Arcos, não já com «esperança» mas sim, com a certeza de me curar. A diabetes foi recuando sempre, e a fistula entrou a cicatrizar, com segurança. Pouco depois fechou, deixando apenas uma leve cicatriz. Já lá vai mais de um ano e não há o menor sinal da terrivel doença. Não há dôr nem o menor incomodo. O estado geral é excelente, como vê».

Efectivamente, a Ex.ma Sr.ª D. Sara Martins tinha um aspecto magnifico. A Naturopatia, sabiamente aplicada pelo nosso querido amigo sr. dr. Colucci, que tantas vidas tem salvo das garras da morte, triunfara brilhantemente da diabetes, evitando uma perigosa operação, não obstante tratar-se de senhora cuja idade e estado poderiam justificar um insucesso.

E não se julgue ser êste caso de cura de diabetes unico neste Instituto, pois sabemos de outros doentes graves, com elevada quantidade de açucar e tomando fortes doses de insulina —que não obtiveram resultado algum com tratamentos especificos no estrangeiro—terem conseguido com o dr. Colucci resultados brilhantes.

A cura da diabetes pelos Processos Naturais dá-nos bem a compreensão do êrro em que labora a terapeutica químico-farmaceutica de atacar tão sómente os sintomas e, portanto, deixando a causa agravar-se dia a dia e, consequentemente, depauperar-se o organismo cada vez mais, tornando o mal cronico, incuravel, e dando lugar a surgirem complicações patologicas cada vez mais graves, ao passo que a Terapeutica Natural—na forma empregada pelo dr. Colucci—cuja preocupação fundamental consiste em tratar o terreno por inteiro para atingir directamente a causa, depurando, vigorizando e rejuvenescendo todo o organismo, equilibrando as funções em geral e as secreções endócrinas, consegue uma cura perfeita, real, definitiva.

N. G.

EFEITOS DA SORTE GRANDE

O sr. Manuel Guerreiro, residente na rua da Centeeira, 9, queixou-se na P. I. C. contra um individuo com quem entrou de sociedade numa cautela da ultima lotaria, a qual saiu premiada com 10.000$00, e que se recusa a entregar-lhe metade desta importancia. A Policia procura esclarecer o caso

«LIVRO DE DESENHO»

Ao sr. presidente do Conselho foi hoje oferecido um exemplar com encadernação de luxo e letras de ouro do «Livro de Desenho» aprovado oficialmente para os liceus, da autoria dos professores portuenses dr. Adolfo Faria de Castro e Rodrigo de Castro.

FURTO DE FAZENDAS

Os gatunos entraram por meio de chave falsa num estabelecimento de alfaiataria na rua de Santa Marta, 112, e furtaram fazendas no valor de 10.000$00.

As letras de Aquilino

Intitula-se «As letras de Aquilino Ribeiro *protestadas*» a engraçadissima pagina de «charge» á discussão provocada por «O servo de Deus e a Casa roubada» que Francisco Valença publica no «Sempre Fixe» de hoje.

Stuart Carvalhais dá-nos um interessante friso, intitulado «Falso alarme» e mais três dos seus caracteristicos desenhos.

A restante colaboração artistica é de Botelho e Zé da Bola.

O concurso «Habilite-se a ser colaborador do *Fixe!*» continua a obter grande exito. Os primeiros classificados, até agora, são os que assinam: J. B. Fonseca, Solar Cavel, Julio Morais e Mario João de Meneses Santos («Marjomesan»).

IMPRENSA

«O Galarim»

Suspendeu definitivamente a sua publicação o jornal «O Galarim».

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Monte Real, D. Leonor de Avelar da Silva de Castro Constancio, D. Maria Luiza de Matos Fernandes Moreno de Almeida de Eça Braamcamp, D. Maria Ana da Cunha e Lorena Pereira, D. Felismina Gabriela de Vilas Boas e Alvim, D. Amelia de Castro Ribeiro de Lacerda, D. Maria Julia de Vilhena Barbosa Caldas e D. Elisa da Conceição e Sousa, e a menina Elizete Aldina de Sá Gonçalves.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo Manuel Baleiras, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução celebrou-se na igreja matriz de Reguengos de Monsarraz o casamento da sr.ª D. Clarisse Perdigão Garcia da Costa, gentil filha da sr.ª D. Maria Angelica Garcia da Costa e do sr. José Garcia da Costa, com o sr. Vasco da Silveira Bual, filho da sr.ª D. Alice Salinas Bual e do sr. Artur de Sousa Bual, tendo servido de madrinhas as mães dos noivos e de padrinhos o pai da noiva e o tio do noivo sr. Antonio da Silveira Bual. Sua Santidade enviou aos noivos a sua benção. Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche da pastelaria «Ferrari». Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, partiram para Lisboa, onde vieram passar a lua de mel.

—Na igreja de S. Martinho, da freguesia de Mateus, em Vila Real de Trás-os-Montes, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes de Medeiros Mourão, gentil filha da sr.ª D. Maria Manuela de Medeiros Mourão e do sr. dr. João de Barros Botelho Coelho Mourão, com o sr. José Augusto de Macedo de Campos e Sousa, filho da sr.ª D. Amelia Magna do Loureiro de Macedo de Campos e Sousa e do sr. Augusto de Campos e Sousa, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e Nossa Senhora da Conceição, tocando com o coróa a tia do noivo sr.ª D. Maria Julia de Macedo Goulart de Medeiros e de padrinhos os pais dos noivos. Presidiu ao acto o reverendo José Alves, abade de Andrães, amigo intimo da familia da noiva, sendo a missa rezada pelo vigario geral da diocese de Vila Real, monsenhor Jeronimo do Amaral, que foi coadjuvado pelo reverendo José Faceira. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção. Finda a cerimonia, foi servido no salão de mesa da Casa das Quartas, em Abambres, residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, partiram para a quinta de Combra, em Sabrosa (Alto Douro), propriedade dos pais da noiva, onde foram passar a «lua de mel».

A CARIDADE

Tarde de cinema

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realizar-se-á na tarde do dia 27 do corrente, no cinema Odéon, uma festa de caridade, cujo produto se destina á benemérita Associação Protectora de Meninas Pobres, sendo o programa formado por filmes de exito garantido, entre os quais a pelicula «O primeiro amor de Gata Borralheira». Os pedidos dos bilhetes para esta festa de caridade podem ser feitos para a rua do Salitre, 142, ou para a rua da Rosa, 295, 2.º.

O PORTO pelo telefone

Aparecimento de um cadaver

PORTO, 25.—(Pelo telefone).—Esta manhã, em frente do cais da Ribeira apareceu a boiar no rio Douro o cadaver de Abel Martins de Sousa, de 14 anos, natural de Fanzeres, Gondomar, e residente no lugar da Costa, daquela freguesia.

O desditoso menor pereceu afogado no dia 22 do corrente, quando tomava banho no lugar de Ribeira de Abade.

CASAMENTO MAL SUCEDIDO

A sr.ª D. Nazaré Antonio enamorou-se, ha cêrca de três anos, do padeiro Antonio da Silva Morais, com quem estava para casar, pelo que lhe entregou roupas do seu enxoval e objectos de ouro e mais 400$00 para as despesas a fazer com a papelada do casamento.

Sucede, porém, que o noivo casou, ha dias, com outra senhora e recusa-se agora a devolver as roupas, objectos e o dinheiro á sr.ª D. Nazaré Antonio.

NOVA MATERNIDADE

O sr. Presidente da Republica inaugura no proximo domingo, pelas 15 horas, o Serviço de Obstetricia, com a instalação duma maternidade, na Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa, no largo de S. Cristovão, 1.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

No proximo dia 28, ás 18 horas, realiza-se, na sede da «Ecole Française de Lisbonne» a distribuição anual de premios aos alunos dos cursos anexos, sob a presidencia do sr. ministro da França.

LEIA

FOCO

REVISTA MENSAL ILUSTRADA

TEATROS E CINEMAS

«Israel» não é «Disraeli»

Pessoas menos familiarizadas com as coisas de teatro supuseram, ao vêr anunciada a peça «Israel», que se tratava duma outra peça com o titulo parecido, «Disraeli», a conhecida biografia teatral do celebre politico inglês do mesmo nome, que ha meses subiu á cena no teatro Nacional.

Ora, «Israel» não tem nada que vêr com essa obra da autoria dum escritor brasileiro, Raimundo de Magalhães Junior, que Amelia Rey Colaço e Raul de Carvalho criaram no Brasil e em Portugal. Trata-se do celebre drama de Henry Bernstein, «Israel», que pela primeira vez vai ser representado em lingua portuguesa, com a atracção sensacional de dois grandes artistas nos principais papeis, ou sejam Palmira Bastos, na figura que Réjane criou em Paris, e Alves da Cunha, que vai desempenhar o papel criado por Signoret.

«Israel», como o proprio autor declarou, não é uma obra de apologetica. Não pretende demonstrar seja o que fôr. E' apenas um «caso» tratado com aquele sentido humano e teatral que domina toda a obra de Bernstein. «Israel» não é uma bandeira que se desfralda, é um caso de consciencia que se põe diante do publico. Bernstein não pretende provar a superioridade desta ou daquela doutrina, desta ou daquela raça. Ele não pode conceber a existencia duma obra teatral que queira «provar» seja o que fôr. «Israel» não aspira a ser uma peça de tese, E', simplesmente, uma peça humana, verdadeira, em que um conflito violento coloca frente a frente duas personagens cujos laços de sangue constituem o fio dramatico da acção.

Podemos afirmar que ha uma grande espectativa em torno da estreia desta peça, que se realiza no dia 4 de julho, no teatro Avenida, posta em cena pela empresa José Loureiro com o ambiente de luxo e de bom gosto que lhe convem.

Atrás do reposteiro

Realiza-se esta noite no Variedades, como espectaculo, o ensaio geral da celebre opereta «O Burro do Sr. Alcaide», que amanhã faz a sua estreia, em duas sessões. Nesta peça o papel de «Fidelino», que fôra distribuido á actriz Maria Guimarães, vai ser interpretado pela sua colega Virginia Soler, em virtude da doença daquela artista.

—A «tournée» da companhia de Maria Matos pelas praias e termas deve iniciar-se no final da primeira quinzena de agosto, com as peças «O Costa do Castelo» e «O Tio Rico».

—Os cenarios para a peça de Bernstein, «Israel», estão a ser pintados pelos artistas Baltasar Rodrigues e Reinaldo Martins, o primeiro encarregado do 2.º acto e o segundo dos 1.º e 3.º.

—Segundo consta, foi transferida para outra oportunidade a «tournée» que Mario Pires tencionava realizar este verão, com as revistas «A desgarrada» e «A Tendinha».

—Será com uma peça de genero policial, de grande projecção, que a companhia dirigida pelo actor Joaquim Miranda inicia os seus espectaculos no Apolo.

—Logo que terminem os espectaculos do Trindade na proxima segunda-feira a actriz Madalena Sotto irá, no gozo duma licença, passar uma curta temporada na Praia da Granja.

—A preços populares, representa-se hoje e amanhã no Avenida, a peça original de Ramada Curto, «O tio rico», que na sexta-feira será substituida pela reposição da farsa «O Escorpião», do repertorio comico de Maria Matos.

—Durante as suas ferias deste ano, na sua casa do Cartaxo, o escritor Ramada Curto concluirá duas peças originais, uma farsa para Maria Matos, no Avenida, e outra para Alves da Cunha, no Trindade.

—O empresario Antonio de Macedo está a concluir a organização do elenco que este verão deve actuar no Politeama, com Estevão Amarante e que iniciará a temporada com a farsa «O Zé dos Anzois», adaptação de Alberto Barbosa e José Galhardo.

—No acto de variedades que fechará o espectaculo a favor do actor João Gaspar, na segunda-feira, no Trindade, depois de «O Momento», vão participar os artistas Teresa Gomes, Beatriz de Almeida, Virginia Soler, Raul de Carvalho, João Villaret, Manuel Lereno, Constantino de Carvalho, Fernando Pereira e Teixeira de Almeida e os maestros Fernando Athos e Frederico Valerio.

—E' possivelmente durante todo o mês de setembro que o empresario Ricardo Covões inicia no Coliseu a sua temporada de operetas, com uma companhia em que devem figurar varios artistas liricos portugueses e alguns elementos comicos do nosso teatro ligeiro.

—A actual companhia do Apolo vai realizar, na temporada balnear no Casino Peninsular da Figueira da Foz, uma serie de espectaculos com as suas revistas «Toma lá cerejas!», «Toma lá pinhões» e «O baile das sopeiras».

—Realiza-se amanhã, no Maria Vitoria, o ensaio geral da revista «O Retiro dos Pacatos», a-fim-de subir á cena depois de amanhã.

—Organizado pelo empresario José Miguel, realiza-se no proximo domingo, no Estadio Mayer, uma exibição unica das marchas populares deste ano, com a colaboração dos artistas do Solar da Alegria.

—As artistas da «Embaixada da Saudade», que seguem em «tournée» pela nossa Africa, deram os seus primeiros espectaculos em S. Tomé.

—O cantor Alberto Ribeiro, de colaboração com o escritor e poeta Frederico de Brito, concluiu o seu novo repertorio de canções populares portuguesas e de varios países, incluindo ainda alguns trechos de opera.

«O segredo do dr. Kildare», no S. Luiz

O homem, ao terminar o curso de Medicina, tem um diploma, mas os seus estudos não findaram. Pelo contrario, ele tem de ler e observar todos os dias, hora a hora, não só nos livros, como nos casos humanos que se lhe apresentam. Esses filmes do dr. Kildare, qual deles o mais interessante, versam *a formação dum medico*, mas estudam a vida, nos seus aspectos mais estranhos e curiosos.

O dr. Kildare, saido da escola, julga ter esgotado a ciencia. A-final, em contacto de trabalho com o dr. Gillespie, reconhece a verdade; que muito lhe falta aprender, e que ha sempre casos novos, dignos de estudo; que a medicina é uma ciencia essencialmente humana; que ha doenças morais, cujo balsamo não consiste em remedios, mas noutros processos; e que o clinico, no fundo um psicologo, tem a obrigação de conhecer as almas.

O caso apresentado desta vez, assenta num trama simples, não deixa de ser singular. A filha dum homem muito rico, jovem, bela, apaixonada, influenciada por determinados factores, a que não é estranho o procedimento dum charlatão, acaba por cegar. O medico novo recorre á competencia do medico velho. Este ensina que o medo actua, por vezes, nas pessoas, causando-lhe doenças sérias. Que é necessario simular, por exemplo, uma operação, para fazer a cena. Assim se faz. E os resultados são optimos.

O que se nos afigura extraordinario nestes filmes do dr. Kildare, já celebres, é como esta parçaria dos medicos, actores que interpretam admiravelmente os seus papeis, nos apresenta os *seus casos*, duma forma verdadeiramente atraente e compreensiva, que agrada e interessa, do principio ao fim. Em resumo, bela obra de cinema!

Os complementos, com dois jornais de actualidades, um alemão e outro inglês, são curiosos —*Visor 41.*

Vejam hoje os dois originais filmes de alegria, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

«Raparigas a mais...» é o filme dos imponentes conjuntos de baile moderno e das canções encantadoras; «Uma mexicana endiabrada» é o filme das gargalhadas sem conta. Pois estão prestes a despedir-se no Coliseu estes dois formidaveis filmes. Não deixem de os ir vêr. Preços baratissimos. Amanhã: «matinée».

UM BUSTO DE JOÃO BELO
destinado a Gaza

Maximiano Alves acaba de fechar contrato com o sr. Delfim Costa, na sua qualidade de representante da Camara Municipal de Gaza, para a execução dum busto do comandante João Belo que será colocado numa praça da vila João Belo, prestando-se assim homenagem á memoria daquele ilustre colonial que foi um grande amigo de Gaza.

CONFERENCIAS

Hoje, pelas 21 e 30, na benemerita sociedade «A Voz do Operario», o sr. dr. Pires Soares realiza a ultima palestra da serie «Algumas transformações da vida na terra», dissertando sobre os antepassados de varios animais. A palestra, que é publica, será ilustrada com projecções luminosas.

Ateneu Comercial de Lisboa

Abriu a exposição dos trabalhos apresentados pelas alunas do curso feminino do Ateneu Comercial de Lisboa.

Esta exposição continua aberta até ao proximo domingo, inclusivé, sendo a hora de abertura ás 15 e a de encerramento ás 0.

CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 45—«Verde Gaio».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O preço da Verdade».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O Tio Rico».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

PARA SER BONITA
VENUSIA
aconselha a **depilação com cera, fazer limpeza do rosto** e tratar-se com os famosos produtos **VENUSIA, Rua de S. Nicolau, 58, 2.º, Esq.** Telef. 2 9833.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Às 21,45 horas — HOJE E AMANHÃ, ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS
O GRUPO «VERDE GAIO»
apresenta hoje os bailados «**Dança da Menina Tonta**», «**A lenda das amendoeiras**», o «**Passatempo**» de danças e canções portuguesas, com **MARIA PAULA** e, pela primeira vez nesta temporada, o «**Muro do Derrête**».
EXTRAORDINÁRIO ÊXITO
Admiráveis criações coregráficas de maestro FREDERICO **FRANCIS** com RUTH e todo o corpo de baile. — Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a direcção do DE FREITAS. — Bilhetes à venda na bilheteira do Teatro (tel. 21552).

DOMINGO,
no Campo Pequeno, há toureiros, touros e picadores!
«RAFAELILLO» e «MANOLETE»
um bom toureiro que Lisboa já conhece e um grande toureiro que vai conhecer, toureiro de qualidades e sabor cordovês como Lisboa nunca viu, nem imagina. **Touros de pura casta do sr. Pinto Barreiros** (Parladé, a melhor da Peninsula).
Cavaleiros: JOSÉ CASIMIRO e FERNANDO SALGUEIRO
AVISO: Para esta extraordinária corrida está aberta ao público a bilheteira dos Restauradores, sem reserva de bilhetes até que estes se exgotem, o que já vai acontecendo.

Lethes Dancing Bar
Rua Nova da Trindade, 5
Telef. 2 6163
Direcção artistica de PEDRO SALDANHA
Grandiosos festejos de S. João
A MELHOR SELECÇÃO — ALEGRIA CONSTANTE
LETHES DANCING BAR, é a razão da alegria, na encantadora CIDADE DE LISBOA

VARIEDADES
AMANHÃ
A'S 21 E ÁS 23 HORAS
Estreia da celebre opereta portuguesa
O BURRO DO SR. ALCAIDE

TRINDADE
Hoje: A's 21 e 45 horas
A celebre peça de Pirandelo
O PREÇO DA VERDADE
6.ª feira, Sabado e Domingo (em matinée e à noite)
AMOR DE PERDIÇÃO
PREÇOS POPULARES

AVENIDA
Semana de Preços Populares
HOJE E AMANHÃ: AS 21 E 45 HORAS
O TIO RICO
Original do DR. RAMADA CURTO
6.ª feira, Sabado e Domingo (matinée e noite)
O Escorpião
Para despedida da Companhia Maria Matos

APOLO Telf. 2 8643
HOJE: A's 21 e 23 horas
O BAILE DAS SOPEIRAS
Revista popular de TRÊS ABEXINS
com uma companhia de «ases», grandes bailarinos e atracções internacionais

S. LUIZ — Telef. 27172 — A's 21 e 30
O segredo do dr. Kildare
com Lew Ayres, Llonel Barrymore, Laraine Lay e Helen Gilbert
Actualidades da guerra
Paramount e Ufa

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
LAR BENDITO
(HEIMAT)
com ZARAH LEANDER, Heinrich George, Ruth Hellberg e Paul Hörbiger

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
Sinfonia dos Tropicos
Não se pode ter tudo

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595
Dança, rapariga, dança
com Maureen O'Hara, Lucille Ball e Louis Hayward

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
A Torre de Londres
Com a verdade me enganas
Epoca de verão
Plateia: 3$. Camarotes 12$50.

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15
Os 3 amores de Nancy
Proezas de Huck Finn

POLITEAMA — Telef. 26303 — A's 21 e 30
ULTIMA
O boato é um crime
com Dolores Castelo e Jack Holt
PROIBIDOS DE AMAR
com Jean Pack e Johnny Downs

CENTRAL — TEL 24381
MATINÉES DIÁRIAS A's 21 e 30
Reporteres á prova de fogo
Codigo secreto

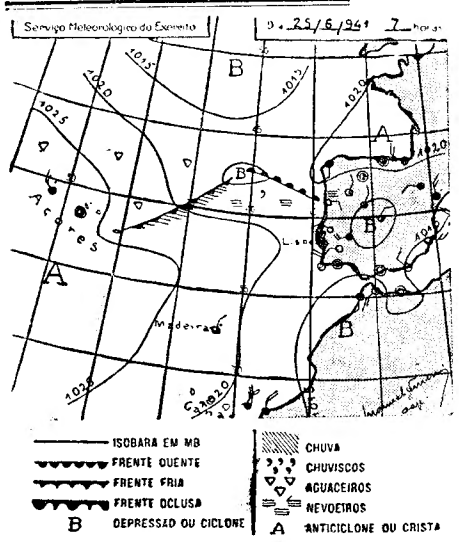
Pavilhão Português
Não, Não, Nanetta!
NOITES DA CIDADE
NO PALCO: Maria Carmen, F. França e Nativ. Pereira.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Cautela com as mulheres
com Ray Milland, Ellen Drew e Janine Darcey

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
Serenata fantastica
TENTAÇÃO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Narciso, aviador
com Rellys Monique

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Mantem-se a depressão na Peninsula, sem grande influencia no tempo em Portugal. Predomina no nosso país a estabalidade termica da corrente maritima que circula no anti-ciclone dos Açores, pelo que se observam apenas algumas nuvens estratiformes e cumulos de bom tempo. Igualmente se faz sentir o efeito dinamico do mesmo anti-ciclone na sua periferia, dando lugar ao vento muito fresco de costa portuguesa.

Uma onda de pequena amplitude, formada na zona frontal, ontem assinalada, pode ser localizada a noroeste da Peninsula.

Evolução prevista:

Por interferencia da onda de pequena amplitude com a depressão na Peninsula deverão produzir-se nas proximas 24-36 horas, alguns fenomenos de instabilidade no nosso país, ao mesmo tempo que diminue a força do vento junto á costa.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu nublado em alguns pontos do país e tendencia para trovoadas. Vento variavel e moderado, predominando a direcção N. E. Temperatura sem grande modificação.

(Previsão fornecida especialmente
ao *Diario de Lisboa.*
pelo Serviço Meteorologico do Exercito),

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 25°,8; minima, 16°,2.* No mesmo dia do ano passado: *22°,6; minima, 13°,7.*

(Informação do Observatorio
Central Meteorologico).

O convite ao Chefe do Estado

para visitar os Açores

Chegam hoje a Lisboa, a bordo do «Clipper», que deve amarar em Cabo Ruivo cêrca das 20 horas, os três governadores civis dos distritos açoreanos, srs. capitães Sergio Vieira e Moreira de Carvalho e dr. Pestana da Silva, que vêm expressamente ao continente a-fim-de renovar ao Chefe do Estado o convite que lhe foi dirigido, por ocasião da sua viagem ás colonias, para visitar oficialmente o arquipelago dos Açores.

Mussolini visitou

a republica de San Marino

ROMA, 25.—O Duce visitou ontem San Marino, onde visitou os feridos italianos que se encontram como hospedes daquela republica no novo hospital local. Em seguida visitou os edificios publicos que ultimamente ali foram construidos. O Duce terminou a sua visita, fazendo uso da palavra do alto da janela do palacio do Governo. Os habitantes responderam por entusiasticas ovações de simpatia.—(D. N. B.).

V. EX.ª SABE?...

O coração é o orgão vital da nossa existencia e para que cançá-lo encurtando a vida á procura de coisas que fácilmente podemos encontrar. Precisa de joias, ouro, pratas ou relogios?

Não se incomode mais, na GRANDE OURIVESARIA DA MODA encontrará tudo que satisfaça o seu gosto delicado.

Rua da Prata, 257 (esquina de St.ª Justa).

AVISO

A ultima SORTE GRANDE foi vendida no

VARETA

RUA DO CARMO, 89

(PROXIMO AO ROSSIO) TEL. **2 2850**

Os ministros

dos Estrangeiros *da America*

vão reunir-se no Rio de Janeiro

QUITO (Equador), 25.— Os circulos diplomaticos desta capital dizem que, em virtude da rapida mudança registada na situação da guerra europeia por causa da invasão da Russia pelas tropas alemãs, vai ser convocada brevemente uma nova reunião de todos os ministros dos Negocios Estrangeiros das Republicas americanas, a qual se reunirá no Rio de Janeiro.—(United Press).

A ajuda dos Estados Unidos á Russia

WASHINGTON, 25.—Ontem numa reunião dada á Imprensa o presidente Roosevelt disse que não tinha a menor ideia do que a Russia necessitava ou quais as maquinas e materiais que haveria disponiveis nos Estados Unidos, mas prometeu dar todo o possivel auxilio. Disse não ter ainda recebido qualquer lista das necessidades da Russia, mas que quando essa lista fôsse apresentada não poderia ser satisfeita indo simplesmente aos depositos e entregar uma encomenda. Salientou que as ordens para aviões e outras maquinarias complicadas, ha muito que estavam preenchidas para toda a capacidade de produção. Indicou que o primeiro auxilio podia ser prestado pelo fornecimento de artigos vulgares como calcado, meias, etc., de que os Estados Unidos tinham grande quantidade. Não podia dizer se o auxilio seria prestado sob a lei de emprestimo e arrendamento, ou se a Russia teria de pagar.

Referindo-se á disposição da Tesouraria dos Estados Unidos, levantando o embargo sobre 40 milhões de dolares de creditos russos que estavam congelados, disse que a Russia podia utilizar esse dinheiro para a compra de fornecimentos nos Estados Unidos.—(Exchange Telegraph).

Um emprestimo americano ao governo britanico

NOVA YORK, 25. — Segundo o correspondente em Washington do «Wall Street Journal», a «Reconstruction Finance Corporation» vai fazer um emprestimo de varias centenas de milhões de dolares ao governo britanico. Este emprestimo será utilizado para o pagamento dos fornecimentos de guerra feitos nos Estados Unidos antes de ter entrado em vigor a lei de emprestimo e arrendamento. Para garantia dêste emprestimo, serão depositados na Reconstruction Finance Corporation todos os fundos britanicos directamente empregados nos Estados Unidos e parte dos titulos e acções britanicas negociaveis nos Estados Unidos. Diz-se que a comunicação formal desta transacção será feita dentro duma semana ou 10 dias.

O correspondente salienta que não serão oferecidas para venda mais propriedades britanicas nos Estados Unidos, a não ser que a Reconstruction Finance Corporation autorize as transacções, o que não se considera provavel. chefe do Comando de caça.—(Exchan—(Exchange Telegraph).

Churchill esteve

no comando dos caças britanicos

LONDRES, 25. — O ministerio da Aeronautica comunica: «Na terça-feira, durante as operações ofensivas feitas pela R. A. F., o primeiro ministro, Churchill, esteve no gabinete da Comando, desde que os aviões partiram até ao seu regresso. Foi recebido pelo marechal Sholto Douglas, comandante ge Telegraph).

O pessoal da aviação neo-zelandesa

AUCKLAND, 25—Com uma campanha de recrutamento na Nova Zelandia, que durou 3 meses, o pessoal da aviação aumentou em 300 %.—(E. T.).

Submarinos *alemães* torpedearam

dois vapores ingleses proximo da Grã-Bretanha

BERLIM, 25.—Anuncia-se que durante a tarde de ontem os submarinos alemães nas proximidades das costas das ilhas britanicas torpedearam e afundaram 2 barcos mercantes ingleses de cêrca de 4.000 toneladas cada um, que se dirigiam para os portos ingleses com um carregamento de generos alimenticios diversos. — (United Press).

A navegação sueca

ESTOCOLMO, 25—Anunciou-se nesta cidade que os navios mercantes suecos seguirão em comboios, dentro das aguas territoriais suecas.—(E. T.).

As declarações de Weygand

em Casablanca

PARIS, 25—A Imprensa de Paris põe hoje em relevo as declarações do general Weygand feitas em Casablanca, segundo as quais a França está pronta a defender a honra e a dignidade da patria.

Os jornais destacam as palavras do general de que «a antiga aliada da França é hoje a maior inimiga da França».

O «Matin» escreve que estas palavras são a pura verdade, como o demonstra a historia do passado e a de hoje. A França pode felicitar-se nestas horas por ter homens que têm uma opinião nitida do dever e que têm a energia de o cumprir.—(D. N. B.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 25.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Africa do Norte, actividade de artilharia na frente de Tobruk. A aviação do «eixo» bombardeou vapores ancorados na baia, elementos motorizados, postos da D. C. A. e depositos de munições da praça forte. Os nossos aviões de bombardeamento e de torpedeamento atacaram unidades inimigas em navegação entre Tobruk e Sidi-Barrani, atingindo um cruzador.

Durante a noite de 24 de junho, os ingleses lançaram bombas sobre Benghasi e sobre Tripoli.

Na Africa Oriental, as nossas tropas deixaram Gimma e foram juntar-se ás que operam na região ocidental de Galla-Sidamo, continuando a sua resistencia encarniçada».—(R. R.).

Uma opinião sobre a origem

do ataque á Russia

BASLE, 25—Moeri, conselheiro nacional, escrevendo no mais importante jornal nacionalista declara que a guerra da Alemanha contra a Russia não é uma cruzada justa, mas sim uma guerra «suástica». Disse tambem que o pretexto invocado por Hitler para invadir a Russia por motivos ideológicos, não era verdadeiro e afirmou que aqueles que argumentam que a Alemanha invadiu a Russia para conseguir fornecimentos de petroleo e de trigo tambem estão enganados, pois Hitler podia ter conseguido isto de Estaline com negociações. A verdade é que a Alemanha luta pela dominação da Europa, portanto contra a Inglaterra. Sabemos que Keitel pedia constantemente o consentimento do Ministerio dos Estrangeiros para fazer a guerra contra a Russia, dizendo que a invasão deste país era uma necessidade militar.—(Exchange Telegraph).

Morreu no Egipto

o principe sirio Loftfallah

CAIRO, 25.—Faleceu nesta cidade, com 47 anos de idade, o principe sirio Loftftllah, candidato á presidencia do Libano.—(Exchange Telegraph).

O TORPEDEAMENTO DO

Dos 72 tripulante

que embarcara

faltam apenas 4 tripu que sucumbiram na alt

(Continuação da 1.ª pagina)

foram dignas. Elevavam as mãos ao ceu e apelavam para Deus.

O pequenino polaco de oito anos gritava com sede. Era um dó de alma que fez por vezes sucumbir a coragem de alguns tripulantes com filhos tambem de tenra idade. Iludiam-no com agua salgada, e a criança deixava-se iludir.

O dispenseiro do «Ganda» José Azevedo de Almeida, com quem falámos, disse-nos:

«Lembrei-me muitas vezes das peles de batatas que mandávamos atirar pela borda fora. Eu sou homem, mas vi que as mulheres tambem são valentes. Nunca esquecerei a angustia que a todos nos causava a sede daquela criança e o frio das meninas e senhoras passageiras.

O sr. Azedo, 2.º maquinista, afirmou-nos:

«Houve muita disciplina. Só queria que os nossos superiores de Lisboa vissem como quarenta almas, porque o miudo, coitadinho, esse, não conta, se portaram».

Os doentes

As senhoras doentes melhoraram pouco depois de se encontrarem em Huelva embora algumas delas recebessem tratamento no hospital.

Um criado de bordo, Jaime da Purificação, ficou muito queimado em todo o corpo e tem estado internado no hospital de Huelva em estado relativamente grave, não chegando a ser incluido na lista dos naufragos que regressam; mas tanto chorou, tanto se arrepelou, que o nosso consul teve de consentir que ele volte já para a patria.

Tanto os passageiros como os tripulantes hospedaram-se nos melhores hoteis e pensões, como o Colon, o Guadiana e o bar do «Ayuntamiento», mas houve, como é natural, dificuldade nas instalações. As autoridades e o povo espanhol prestaram a maior assistencia para que nada lhes faltasse. Ninguem ignora como a vida hoje, numa pequena cidade espanhola, é restrita.

O sr. dr. Faria Machado, consul de Portugal, promoveu para todos o fornecimento de roupas e de calçado. Para tanto foi necessario abrir os estabelecimentos fora da hora, com consentimento das autoridades.

O consul português disse-nos esta tarde:

—Portugal deve estar agradecido ás autoridades espanholas. Não calcula como têm sido carinhosos, como compreenderam este lance dramatico que pôs em risco 41 vidas.

Acêrca dos naufragos, acrescentou:

—Chegaram num estado lastimoso. Algumas senhoras pareciam mortas. Não quero citar nomes porque todas estão melhores e com boa disposição só com a ideia de irem abraçar as suas familias. Ha bocado já punham «rouge» e pó de arroz onde ontem se viam os sulcos das lagrimas.

Diz, ainda:

—A demora na partida de Huelva é devida apenas á dificuldade de gasolina para os transportes, e ao demorado cumprimento dalgumas formalidades. Vão todos seguir agora para Lisboa (são 15 e 15) esses 41 portugueses restituidos á patria.

O regresso a Lisboa

A' hora a que telefonamos, 16 e 30, ainda não chegaram a Ayamonte as camionetas conduzindo os naufragos. Calcula-se que devam chegar cêrca das 18 horas. Serão transportados imediatamente para Vila Real, onde lhes será servido jantar, tomando então lugar em dois grandes auto-carros que a Companhia Colonial alugou, calculando-se que cheguem ao Cais do Sodré cêrca das 6 horas.

«GANDA»

s e passageiros

m em Lisboa

antes e 1 passageiro

ra do torpedeamento

Parece que ha a lamentar cinco mortos

O sr. Bernardino Correia, presidente do conselho de administração da C. C. N., esteve já em comunicação telefonica com o nosso consul em Huelva, tendo colhido elementos de informação relativos á odisseia dos sobreviventes. O capitão do «Ganda», sr. Manuel Paião, que hoje devia apresentar o seu relatorio na Policia Maritima, aguarda agora a chegada dos seus companheiros de infortunio a Lisboa para apurar mais pormenores sobre as privações dos naufragos da lancha, bem como tudo quanto ocorreu pouco depois das duas embarcações se terem separado uma da outra, para se saber da actuação do submarino ao ver uma pequena embarcação, cheia de homens indefesos, de mulheres e de crianças, em perigo de desaparecer para sempre no mar.

No «Ganda» tomaram lugar em Lisboa 50 tripulantes, 15 passageiros, 5 tratadores de gado e 2 homens que haviam embarcado clandestinamente. Vieram para Lisboa no navio de pesca «Fafe», no domingo, 26 sobreviventes. Portanto, tendo embarcado no Tejo 72 pessoas, e tendo-se salvo agora mais 41 naufragos, conclue-se que morreram 5 pessoas na altura do torpedeamento, pois tanto os naufragos da baleeira recolhida pelo «Fafe» como os naufragos ao escaler a motor recolhidos pelo «Ventura Gonzalez» chegaram todos sem novidade a porto de salvamento.

A recepção aos naufragos em Lisboa

Amanhã, de manhã, pelas 6 horas, quando as camionetas com os naufragos chegarem ao Cais do Sodré, serão ali aguardadas por uma deputação de funcionarios superiores da C. C. N., bem como por outras entidades. O pessoal dos cais, armazens e oficinas da companhia projecta ir esperar os naufragos a Setubal.

O Chefe do Estado apresentou condolencias á C. C. N.

O sr. Amilcar Mota, chefe da casa militar do sr. Presidente da Republica, esteve hoje, em nome do Chefe do Estado, a apresentar condolencias na sede da Companhia Colonial de Navegação, pela perda do vapor «Ganda» e, ao mesmo tempo, felicitações pelo salvamento dos naufragos. O representante do Chefe do Estado foi recebido pelo sr. Bernardino Correia, presidente do conselho de administração da C. C. N., pelo delegado do governo sr. dr. Soares da Fonseca e pelos administradores daquela empresa.

Pelo mesmo motivo estiveram tambem nos escritorios da C. C. N., em nome do sr. ministro das Colonias, o seu chefe de gabinete sr. major Alvaro Fontoura, o conselheiro comercial da embaixada britanica sr. Key, bem como uma representação da Corporação dos Pilotos da Barra e do porto de Lisboa. Os navios dos pilotos estiveram hoje com as bandeiras a meia adriça em sinal de luto pela perda de vidas resultante do torpedeamento do «Ganda».

A economia americana

está a melhorar

OTTAWA, 25—Berle, adjunto da Secretaria de Estado americano, disse numa conferencia denegocios canadianos e americanos, que se realizou em Kingston, que a economia do hemisferio ocidental estava a melhorar. Acrescentou que é absolutamente necessario que os serviços entre os estados americanos, tais como os transportes por mar, terra, ar e as comunicações em geral, estivessem nas mãos das nações americanas, por considerações economicas e de defesa do hemisferio ocidental.—(Exchange Telegraph).

Os ingleses

procuram

liquidar rapidamente

a situação

no Proximo Oriente

CAIRO, 25.—O Estado Maior britanico do Proximo Oriente, aproveitando-se da circunstancia da Alemanha estar agora empenhada na luta que desde domingo ultimo vem a sustentar com a Russia, resolveu intensificar a guerra na Siria e noutros pontos de maneira a pacificar o mais rapidamente possivel determinadas zonas de grande importancia para o prosseguimento da guerra.

Durante a noite passada esquadrilhas de bombardeiros ingleses voltaram a atacar com a maior energia os objectivos militares de Beirute e Tripoli, na Siria, atingindo algumas unidades de guerra francesas, assim como barcos mercantes que se encontravam ancorados naqueles dois portos. Nas operações de ontem foram torpedeados e bombardeados nos dois referidos portos pelo menos três contratorpedeiros de Vichy. Nos bombardeamentos de ontem á noite foram atingidos importantes depositos de combustivel e as areas dos respectivos portos sofreram grandes destruições, registando-se grandes incendios.

Ao dealbar de hoje, varios barcos de guerra ingleses voltaram de novo a bombardear com os seus canhões de grosso calibre os objectivos militares do porto de Beirute. Alguns bombardeiros de Vichy tentaram atacar as unidades da esquadra britanica, mas tiveram de retroceder devido ao intenso fogo de barragem feito pela artilharia anti-aerea de bordo, que derrubou 5 dos aparelhos atacantes que cairam á agua envoltos em chamas.—(U. P.).

O avanço das tropas aliadas

JERUSALEM, 25. — As tropas aliadas têm conseguido mais exitos em todas as frentes da Siria e continuam ali o seu avanço. A batalha que se estava a travar ha cinco dias no sector de Merzyoum terminou com exito com a tomada de Judeideh pelas fôrças aliadas, que é o centro estrategico mais importante dêste sector, situado a cerca de 8 quilometros e leste de Mersyoum. As tropas negras de Vichy retiram-se apressadamente para Hasbaya, que continua em poder das tropas do general Dentz. Mais ao norte não ha noticias de qualquer alteração proximo de Jezzine.

As fôrças livres francesas tomaram Razlamia, 10 quilometros a sudeste de Damasco. No sector da costa prosseguem as operações de limpeza e a artilharia das forças imperiais bombardeiam Damour, continuando as tropas de Vichy a opôr bastante resistencia á roda de Palmyra, que é a ultima cidade importante do sector norte, mais proximo de Beirute. As tropas do general Dentz foram tambem repelidas de Umm El Walad, em Djebel Druse. — (Exchange Telegraph).

A acção da R. A. F. na Siria

LONDRES, 25—Nos grandes combates das operações ofensivas levadas a efeito sobre a Siria, a R. A. F. atacou na segunda-feira uma serie de pistas de aterragens de Vichy. Foram destruidos nesses campos 8 aparelhos e muitos outros ficaram grandemente danificados.

A algumas milhas de Homs a R. A. F. infligiu um grande golpe na aviação de Vichy, num ataque á metralhadora, destruindo, entre numerosos aparelhos, um «Martin» pousado no solo, e abatendo dois «Dowoitines». Foi incendiado um «hangar».—(E. T.).

Bombardeamento de Haifa

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25—O Alto Comando comunica: «Uma poderosa formação de aviões de combate alemães bombardeou durante a noite de ontem para hoje a base naval britanica de Haifa com bombas de todos os calibres».—(D. N. B.).

As Filipinas

estão já em condições

de resistir

eficientemente

a qualquer ataque

MANILA, 25—O major-general Basilio J. Valdez, comandante chefe do exercito filipino, numa entrevista que concedeu á United Press, disse que as Ilhas Filipinas, graças aos reforços de tropas, de aviação e de material de guerra enviados pelos Estados Unidos, estavam já em condições de resistir eficientemente a qualquer ataque, por mais forte que ele seja e venha donde vier.

«As nossas costas—continuam o major-general Valdez—estão fortemente artilhadas e as nossas forças juntamente com os contingentes de tropas expedicionarias norte-americanas que nos ultimos tempos têm desembarcado nas Filipinas são suficientemente fortes para resistir a qualquer agressão. As forças aereas norte-americanas nas Filipinas aumentam constantemente e hoje póde dizer-se que estão em condições de defender eficientemente este arquipelago. Nos proximos meses de julho e agosto chegarão ás Filipinas mais tropas americanas, assim como grande numero de aparelhos de bombardeamento e de combate».—(U. P.).

Os preparativos nas Indias Orientais Holandesas

BATAVIA, 25.—Procedentes dos Estados Unidos, chegaram aqui mais 85 aeroplanos de bombardeamento e de caça destinados ás forças aereas das Indias Orientais Holandesas. Juntamente com estes aeroplanos vieram tambem artilharia, «tanks» e armas automaticas.

Em todo o territorio das Indias Orientais Holandesas prosseguem com a maior actividade os preparativos belicos. Realizam-se diariamente grandes exercicios militares, com a colaboração das forças aereas locais.

Por sua vez, as unidades de guerra holandesas realizam intensas manobras.

Pode afirmar-se que toda a potente maquina de guerra das Indias Orientais Holandesas está devidamente preparada para entrar em acção em qualquer emergencia.—(U. P.).

Procura criar-se

uma frente arabe

CAIRO, 25.—Estão-se a realizar nesta cidade conversas extra-oficiais, com o fim de formar uma frente unica entre as nações arabes. Dizem que não se fará nada oficialmente, até que a Siria e o Libano tenham governos livres e independentes, que possam enviar os seus representantes á conferencia arabe. No entanto, já se iniciaram tentativas de negociações, nas quais participou Nuri Said, antigo ministro dos Estrangeiros do Irak.

As conversações preliminares parece terem decorrido com facilidade. Uma frente constituida pelas nações arabes exerceria certamente uma importante influencia, tanto no Irão como no Afganistão, desempenhando tambem possivelmente uma importante parte no fortalecimento do mundo muçulmano contra as ambições do «eixo».—(Exchange Tlgraph).

A rainha de Inglaterra

recebeu a imperatriz da Abissinia

LONDRES, 25—A rainha Isabel recebeu em audiencia no palacio de Buckingham a imperatriz da Abissinia e sua filha a princesa Tsahia.—(E. T.).

Eden recebeu hoje

o duque de Alba

LONDRES, 25—Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros, recebeu esta tarde em audiencia especial o duque de Alba, embaixador da Espanha acreditado junto do governo britanico. —(United Press).

O definitivo e o precario

Os srs. Churchill e Eden, do lado inglês, Roosevelt e Sumner Welles, do lado americano expuzeram, com a possivel clareza, a posição do binomio anglo-saxonio em relação á U. R. S. S. Ingleses e americanos não pretendem ressuscitar uma politica de alianças militares e de combinações previas. Inclinam-se para formar uma associação de povos ligados transitoriamente para a realização duma empresa comum.

Do lado sovietico não parece haver outro proposito. Ao oferecimento radiodifundido do Primeiro ministro da Grã-Bretanha, o governo de Moscovo respondeu em termos reveladores. Os sovietes não aceitam qualquer auxilio estranho. Desejam estabelecer uma cooperação economica e militar na base da reciprocidade de serviços. E' isto mesmo que o embaixador Maisky foi encarregado de dizer no Foreign Office e o ministro dos Estrangeiros britanico revelou na Camara dos Comuns. Anglo-saxões e russos, reconhecendo a necessidade de se entenderem no presente, consideram que devem salvaguardar para o futuro uma inteira liberdade de movimentos.

Ha aproximadamente dois anos a noticia de que a missão militar anglo-francesa havia embarcado na capital sovietica, de regresso ao ocidente, significou a probabilidade da guerra a curto prazo. Em Londres prepara-se uma nova missão que vai assentar com os dirigentes sovieticos as modalidades da colaboração prevista nas declarações do Primeiro ministro. A assistencia economica e tecnica de que a U. R. S. S. carece poderá ser-lhe assegurada, em larga escala, pelos Estados Unidos.

O sr. Churchill afirmou que não renega uma palavra da sua campanha anticomunista conduzida, com excepcional vigor, durante um quarto de seculo. O sr. Eden acentuou que se mantêm as incompatibilidades fundamentais que separaram, durante esse prazo relativamente longo, a vida inglesa da vida russa. Em Washington e em Nova York não adiantam coisas muito diferentes. Em Moscovo formulam-se reservas identicas quanto á divergencia fundamental das concepções ideologicas e dos regimes politicos.

Falando no Reichstag em 1 de setembro de 1939, para anunciar que as tropas alemãs acabavam de invadir a Polonia, o chanceler do Reich declarou: «Sinto-me particularmente feliz por vos poder anunciar desta tribuna um acontecimento de natureza muito especial. Sabeis que os povos da Russia e da Alemanha são orientados e regidos por duas doutrinas muito diferentes. Entre nós havia, porém, uma questão que era necessario resolver. A Alemanha não tem a intenção de exportar a sua doutrina. Desde que a Russia não pensa tambem em exportar a sua, não vejo nenhum motivo para nos mantermos em posições antagonicas. Ambos concordamos em que a nossa rivalidade só pode interessar e beneficiar terceiros. Por isso resolvemos firmar um pacto que nos permite colaborar, no futuro. Esse pacto garante que as forças dos nossos dois grandes Estados se não consumirão numa luta esteril. Qualquer tentativa dos povos ocidentais para alterar esta orientação se malogrará. Quero ainda assegurar-vos que esta decisão, que significa uma transformação enorme, é definitiva».

Dos países do ocidente a que o chanceler Hitler se referia, um sucumbiu na luta. A resistencia prolongada do outro mudou radicalmente o curso dos acontecimentos. Ha dois anos, o Fuehrer considerava que a colaboração com os sovietes lhe era indispensavel para abater o inimigo e supunha que ela era definitiva. O Primeiro ministro da Grã-Bretanha preconiza agora a mesma colaboração reconhecendo que ela é precaria. A diferença tem certa importancia. Emquanto as operações militares se desenrolam na perspectiva confusa dos primeiros recontros, as posições politicas definem-se com uma nitidez que a cordialidade das congratulações diplomaticas não consegue disfarçar.

C. F.

A tomada da ilha de Creta

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica uma dupla pagina grafica com seis aspectos interessantes da tomada da ilha de Creta pelos alemães.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

AVISO

AOS AUTOMOBILISTAS

Não há agora falta destas afamadas baterias, pois acaba de chegar uma remessa.

C. SANTOS LDA

29-41, AVENIDA DA LIBERDADE

Willard

ACABE COM OS CALOS

ALIVIO IMEDIATO

SEGURO E SEM PERIGO!

Não é preciso esperar pelos resultados com os Zino Pads do Dr. Scholl!! Aplicados em dez segundos fazem desaparecer a dôr dentro de um minuto. Depois de alguns dias, os calos e calosidades são eliminados para não voltarem mais, porque os ZINO PADS DO DR. SCHOLL acabam com a causa do mal: A pressão dos sapatos.

Zino aplicado—Tormento acabado

Em tamanhos para calos duros, calos moles entre os dedos, calosidades na planta do pé e para joanetes.

Use sapatos novos com a comodidade dos usados

Os Zino-pads do Dr. Scholl vendem-se na Farmacia Estacio. Rossio, e em todas as boas farmacias e drogarias.

Os Zino-pads do Dr. Scholl

Deixe de se preocupar com o seu estômago

Existe um excelente específico, gabado por milhares de pessoas de tôdas as terras de Portugal, que não tem igual na rapidez dos efeitos, nem no bom paladar.

Ferve no copo (efervescencia) e tem o gosto de uma riquissima limonada. Trata-se de uma composição de Sais de Frutas, de Magnésia Bismutada e de Sais de Fontes Celebres. Bebe-se com agrado. Não ha azia que resista a este bom remedio. Chama-se Sal Digestivo Ferba. Com ele não ha digestões dificeis. Pode-se comer de tudo. Mesmo tomando-o sempre, nunca cria o habito. E' bom, pode usar o Sal Digestivo de confiança. Não ficará desiludido, qualquer que seja o seu desarranjo gastrico. O Sal Digestivo Ferba é o mais moderno de todos os remedios que reeducam o estomago.

Geralmente basta um frasco para que o estomago fique completamente bom. Na maioria dos casos, nem é preciso tomar todo o conteudo de um frasco. Nêste caso não se perde nada, porque o Sal Digestivo conserva-se indefinidamente. Nos casos incuraveis, tomando-o sempre, o doente chega a esquecer-se do seu mal. O Sal Digestivo Ferba é completamente inofensivo. Pode ser tomado por crianças, doentes com dieta, depois de uma refeição copiosa, etc., etc.

Nunca deixará de dispôr bem a pessoa que o usar. Digno de nota é tambem o facto de o Sal Digestivo regularizar os intestinos, suprimindo a temivel e perigosa prisão de ventre. Estimula a acção do figado. Activa a secreção biliar. Se dissermos que o Sal Digestivo Ferba actua ainda como fortificante do organismo inteiro, muito importante para as pessoas que sofrem do estomago, as quais têm tendencias a emmagrecer e a perder rapidamente as forças, parece-nos termos dado uma ideia aproximada das qualidades do Sal Digestivo Ferba. Este optimo produto é uma especialidade exclusiva da FARMACIA INTERNACIONAL, Rua do Ouro, 228 — Lisboa. (Nêste momento e devido á guerra, só ha um tamanho de frasco: o grande, economico, de 15$00). Peça o Sal Digestivo Ferba no seu fornecedor habitual. Se não encontrar, escreva um simples postal á

Farmácia Internacional Lda

que o mandará na volta do correio, sem mais despesa alguma.
Todas as pessoas devem ter sempre presente este axioma:

Uma boa digestão é a mãe da saúde
O Sal Digestivo Ferba
garante-lhe essa boa digestão

ADMITE-SE

Chefe de serviços de expansão e propaganda em firma distribuidora de jornais e revistas.

Resposta com o máximo de informes a êste jornal ao N.º 134.

CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar á americana
PREÇO: Esc. 20$00
Aos domingos: Jantar dançante
PREÇO: Esc. 20$00
Nos restantes dias:
PREÇO: Esc. 15$00

Todos os dias, bilhetes especiais, a Esc. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

Todos os dias: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

Orquestra Sousa Pinto

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Direcção dos Serviços de Finanças

3.ª Repartição—Impostos e Licenças

Licenças de estabelecimento comercial e industrial

AVISO

Dá-se conhecimento aos interessados de que termina no dia 30 do corrente mês o prazo para o pagamento voluntario das LICENÇAS DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL E INDUSTRIAL (1.º semestre de 1941),—e que a partir dessa data serão os contribuintes pela totalidade da divida, considerados em transgressão ou executados nos termos do Codigo das Execuções Fiscais.

Lisboa e Paços do Concelho, aos 16 de junho de 1941.

O Presidente da Camara,
a) **Eduardo Rodrigues de Carvalho**

CALISTA SOARES

Tratamentos, 10$00. Rua do Ouro, 127, 1.º esq. Telefone 2 7044.

Casa do Alentejo

Nos termos e para os efeitos do n.º 3 do artigo 28.º e do artigo 53.º do Estatuto, é convocada a Assembleia Geral a reunir extraordinariamente, na sede social, Rua Eugenio dos Santos, 58, pelas 21 horas de 27 de Junho corrente, com a seguinte Ordem de trabalhos: Discussão e votação duma proposta da Direcção para modificações no Estatuto social.

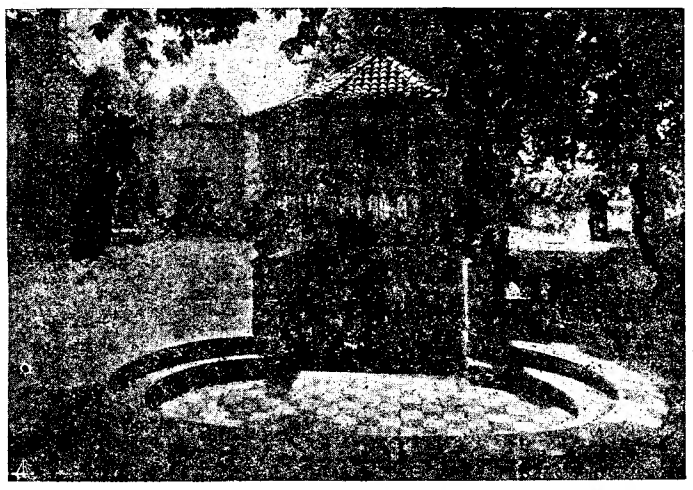
Não havendo numero de socios suficiente para o funcionamento da assembleia, fica esta desde já convocada para uma hora depois da acima designada.

Lisboa, 1 de Junho de 1941.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) *José Francisco Ramos e Costa.*

EMPRESA DAS AGUAS MINERO-MEDICINAIS DE CALDELAS

As aguas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades medicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite mucomembranosa, colites, colibaciloses, nas doenças do figado e baço.



CALDELAS—BUVETE, VENDO-SE AO FUNDO OS POÇOS ROMANOS

Aguas especificas das doenças do intestino e suas consequencias

SINDROMAS COLIBACILARES

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:

BRAGA

Director clinico: DR. JULIO FORMIGAL — Medico adjunto: DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO

Grande Hotel da Bela Vista. Propriedade da Empresa. Conforto, asseio inexcedivel. Agua corrente, quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta

Concerto por um terceto — Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares — DIARIAS DESDE 35$00

Correspondencia: Ao Administrador-Delegado CARLOS RIBEIRO BORGES—CALDELAS

BOLSA DE LISBOA

25 de Junho

VALORES	Fechado	Comora	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	929$00	928$50	930$00
Consolidado 4 T. T. 10.	95 $ 0	—	—
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.012$00	1.012$00	1.014$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.134$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.024$00	1.023$.0	1.025$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	960$00	9.5$00	965$00
Externas 1.ª serie	—	1.390$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.390$00	—
Externas 3.ª serie	1.395$00	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.401$00	1.400$00	1.405$00
Cautelas da 3.ª serie sij.		115$00	119$00
Centenarios 4 T.	1.924$00	1.923$00	1.925$00
Acções			
Fsp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	1.000$00	—
Lisboa e Açores port.	379$00	378$00	380$0
Ultramarino cp. T. p.	—	10 $ 0	104$00
Portugal port. T. p.	1.090$00	1.085$0	1.100$00
Fidelidade	—	21.200$0	22.400$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	1.100$00	1.200$00
Aguas Lisboa port.	148$00	146$00	
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	147$00	150$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela		485$00	490$00
Cimentos Tejo	295$00	294$00	297$00
Cimentos Leiria T. p.	340$00	34 $ 0	345$00
Credito Predial port.		8$10	8$70
Gás e Electricidade cp.	131$00	131$00	131$50
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	425$00	
Alto Alentejo cupão	—	4 5$00	440$00
Industria Aliança	—	128$00	129$00
Portugal e Colonias	86$40	85$30	86$00
Nacional Navegação T. p.	314$50	314$00	511$50
Colonial de Navegação		—	200$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	300$00	308$00
m. Farmaceutica	325$00		
Portuguesa de Tabacos.	—	298$00	300$00
Tabacos de Portugal	277$ 0	276$00	279$00
União Electrica Portug.	223$00	221$00	224$00
Cassequel	293$00	290$0.	294$00
Agricola das Neves	184$00	184$00	185$00
Agricultura Colonial		151$ 0	—
Açucar de Angola	478$00	477$00	478$00
Buzi 1.ª emissão T. P.		79$00	81$50
Ilha do Principe	173$00	172$50	174$00
Zambezia T. 25	—	14$20	15$20
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	509$00	—
Norte de Portugal 5 %	104$5	104$50	105$00
S. P. 6 %	109$00	108$00	110$00
C. P. 6 % Beira Baixa	110$00	109$50	111$00
P. N. Moagem 5 % T. p.	—	99$00	1.000$00
União Elect. Port. 5 %	—	—	—
Buzi 5 1/2 p. T. p.	108$50	108$00	109$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	—	96$00

COSTA L.ª

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Berlim	9$75,0	10$05,0
Roma	1$92,0	1$35,0
Zurich	—	5$82,0
Rio de Janeiro	—	1$00,0
Libra ouro	226$00	227$00

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do **Dr. Bruto da Costa**

R. Pinheiro Chagas, 16, r.c. (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)

Telef. 43139

Consultas das 11,30 as 1 ,30 e das 16 ás 17.30

Banhos e tosquias — Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo. Tel. 28842.

Aos Snrs. Oficiais Milicianos

CASA TEOFILO

Rua Barros Queiroz, N.º 41-43

Faz fardamentos em 24 horas por preços sem competencia; para isso admitiu um contra-mestre especializado em obras à Militar.

M. G. Loureiro participa aos seus amigos clientes que se encontra nesta casa, onde espera as suas preza.as ordens.

Maria Harriet Poole da Costa

Missa do 7.º dia

Seus filhos, noras e netos, cumprem o doloroso dever de participarem o seu falecimento, em 19 do corrente, e que amanhã, quinta-feira, pelas 11 horas, mandam rezar na igreja de Benfica, uma missa por sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas amigas que se dignarem comparecer a esse piedoso acto.

Uma onda de moscas

ameaça o trigo canadiano

OTTAWA, 25.—Os tecnicos da Repartição de Agricultura avisaram os agricultores de que alguns milhões de acres das novas sementeiras de trigo estão ameaçados pela mais grave invasão de moscas que até hoje se tem registado na historia do Canadá. Estas moscas cortam o pedunculo do trigo. Praticamente estão ameaçadas todas as sementeiras de Saskatchwan e a parte sudeste de Alberta. Já foram tomadas as mais rigorosas providencias para tentar debelar esta peste.—(Exchange Telegraph).

DE LUTO

D. Maria Harriet Poole da Costa

Na sua residencia, Estrada de Calhariz de Benfica, 36, faleceu no dia 10 do corrente a sr.ª D. Maria Harriet Poole da Costa, mãe dos srs. Avelino Poole da Costa, engenheiro sub-chefe da 3.ª Circunscrição Industrial e de Ernesto Poole da Costa, director do «Boletim de Informações». Sua familia manda rezar amanhã, pelas 11 horas, na igreja de Benfica, missa por sua alma.

Café Abadia

Palacio "Foz,,

AVISO

José Maria Iglesias, socio deste estabelecimento, pede a todos os fornecedores para lhe apresentar as contas até 1940, que o socio sr. Francisco Pereira se tenha negado a pagar, e em virtude deste mesmo socio se negar a entregar ao signatario os lucros que tem em seu poder desde 1935 a 1940 e na liquidação de contas entre o «Deve e Haver». Os livros o vão demonstrar a pessoas competentes de Direito. A sugestão de uma argumentação fantaziada, custar-lhe-ia cem contos.

O socio: José Maria Iglesias.

Violento «raid» niponico

a Chung-King

CHUNG-KING, 25.—Anuncia-se oficialmente que 19 bombardeiros japoneses atacaram o aerodromo de Thichan, na ultima segunda-feira. A artilharia anti-aerea chinesa com o seu fogo de barragem conseguiu abater 13 dos aparelhos inimigos, entre os quais figuravam varios trimotores para operações a longa distancia, fornecidos recentemente pela Alemanha ao Japão.

Na madrugada de ontem 55 bombardeiros japoneses bombardearam a parte baixa de Chung-King, causando muitos estragos e mais de 100 mortos e feridos. As esquadrilhas de combate chinesas conseguiram abater 16 bombardeiros japoneses.—(U. P.).

Um comboio militar niponico chocou com uma mina

CHANGAI, 25.—Morreram mais de 100 soldados japoneses num desastre ferroviario, que se deu na provincia de Chan-Si, quando um comboio de tropas japonesas chocou com uma mina. As guerrilhas chinesas apoderam-se de grandes quantidades de comida e fornecimentos.—(E. T.).

AS CHUVAS NO MEXICO

causam graves inundações

CIDADE DO MEXICO, 25.—Em resultado das cheias nos Estados de Aguas Calientes e San Luis Potosi, morreram pelo menos 100 pessoas e ficaram alguns milhares sem abrigo. Ha tambem muitas centenas de pessoas sem provisões, pois desde domingo estão interrompidas as comunicações ferroviarias em muitas regiões. As chuvas torrenciais são as mais violentas desde 1880.—(E. T.).

Farmacia Internacional, L.da

Rua do Ouro, 228 LISBOA

Depositario exclusivista das seguintes especialidades:

Iod-Bom-Bom ◆ Sal Digestivo Ferba ◆ Petrolite ◆ Chá Vita-Sana Ferba ◆ Untisal

Sempre grande existencia de especialidades nacionais e estrangeiras.

Secção de produtos de higiene.

Especialidades dietéticas

VITACOLA TODDY, OVOMALTINE, KOLAMALTONA, MALTONA, etc.

Farinha Cister	Lacto Bulgara	Nestlé
6$00	6$00	5$40

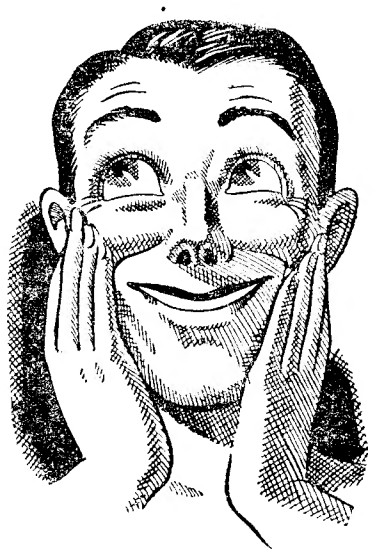
A Farinha lactea Cister, a unica que nunca se estraga, é o pão de cada dia do vosso filho.

CHEFE DE PUBLICIDADE

Admite-se em firma distribuidora de publicidade a jornais e revistas.

Resposta com o máximo de informes a êste jornal ao N.º 135.

—AGORA SIM!...



Encontrei para me barbear o creme **«CLEO»**, o unico que é **especialmente** preparado para eliminar por completo a rijeza do pêlo, as borbulhas e irritações.

O creme **«CLEO»** não contém gorduras e permite-me fazer a barba todos os dias! E' de facto, para êste fim, superior a todos os outros.

Encontra-se à venda nas boas casas da especialidade.

Depositario no Pôrto: C. Monteiro, Muro dos Bacalhoeiros, 95-91.

Agentes exclusivos: Nunes, Silva & C.ª, Ld.ª — R. das Flôres, 26 Lisboa — Tel. 2 2922.

Dr. Armindo Ribeiro

Clinica Geral—Diatermia, raios ultra-violetas e infra-vermelhos

Consultas, das 11 as 14 e das 16 às 19 horas

Rua da Misericordia, 36, 2.º Esquerdo

Telefone 2 7145

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sífilis

R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 horas

TELEFONE 2 90[illegible]

Os alemães penetraram profundamente em territorio russo segundo informam do Reich

BERLIM, 25.—As ultimas noticias recebidas esta manhã em Berlim da frente germano-russa indicam que prossegue satisfatoriamente o avanço das tropas alemãs em toda a frente e que os russos estão a retirar apressadamente em muitos pontos para posições situadas mais á retaguarda.

Milhares de aeroplanos alemães não cessam de bombardear e metralhar as posições fortificadas russas, obrigando as forças que as defendem a abandoná-las e facilitando assim o avanço das tropas motorizadas, que em muitos pontos já fizeram profundas penetrações.

A artilharia anti-«tank» alemã tem destruido centenas de carros blindados sovieticos.

Num novo ataque efectuado a noite passada pela aviação sovietica á Prussia Oriental foram abatidos 27 bombardeiros russos.

As linhas de fortificação sovieticas a pouco e pouco estão a ser destruidas pela poder[illegible] a maquina de guerra alemã e as secções blindadas alemãs aproximam-se rapidamente de Riga.—(United Press).

A situação militar

FRONTEIRA SOVIETICA, 25.—Ao findar o terceiro dia do conflito germano-russo a frente é sensivelmente a seguinte: Contornando a bolsa de mais de 100 quilometros em direcção a Liaaulai, no interior da Lituania, e depois Kaunas que continua na posse das tropas sovieticas a despeito dos assaltos furiosos das tropas alemãs, encurva para leste para chegar perto de Vilno; depois descreve um semicirculo quasi regular, passando por Grodno, Bialostock e Kobrin—cidades que os russos ainda detêm—e desce seguindo uma linha norte-sul de Kobrin a Brody e entronca logo depois de Brody com a fronteira germano-russa, ao norte de Lemberg.

Nada se conhece acêrca de qualquer acção de envergadura na bolsa da Galicia, onde a frente segue a fronteira. O mesmo parece acontecer na fronteira romena, onde, segundo relata o Comunicado do Exercito Vermelho, se ferem combates violentos assinalados pelas tentativas repetidas das tropas alemãs e romenas para se manterem na margem oriental do rio.

Da leitura do comunicado russo de hoje dois factos ressaltam nitidamente, em primeiro lugar; o desgaste tremendo de aviões confessado pelo comando russo: 374 aparelhos. Isto constitue um total nunca atingido anteriormente no decorrer da guerra actual. Segundo a propria declaração do comando sovietico a maior parte daqueles aviões foi destruida no solo. Parece, por consequencia, que os aviadores russos não sabem camuflar e dispersar os seus aviões pousados no solo; concentrando-os em pequenos terrenos de aterragem nas proximidades da fronteira oferecem um alvo facil aos aviadores alemães.

Por outro lado o comunicado russo declara que se travam combates violentissimos em que participam carros e elementos motorizados em todos os sectores onde o comando sovietico parece ter lançado uma grande parte das suas forças couraçadas para conter o avanço alemão.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica: «A leste, os combates do exercito, da aviação e da marinha de guerra contra as forças armadas sovieticas continuam metodicamente, tendo-se alcançado grandes exitos.

Aviões vermelhos voando isoladamente bombardearam bairros de habitação das cidades de Memel e de Koenigsberg. Os ataques acusaram danos apenas entre os prisioneiros de guerra. Varios edificios ficaram destruidos ou danificados».—(D. N. B.).

Com a guerra entre a Alemanha e a Russia, a Polonia volta a estar na ordem do dia, pois é em territorio polaco que se desenvolve uma parte da luta. Nesta gravura vêem-se o general Sikorski, chefe do governo polaco estabelecido em Londres, com outras individualidades, orando pela ressurreição da Polonia

A travessia do rio Prut

BERLIM, 25. — Informam de fonte competente que o Prut foi atravessado na fronteira da Bessarabia, em virtude de um golpe de mão efectuado por uma formação de infantaria, que ocupou um ponto importante e tirou as cargas explosivas colocadas pelos soldados vermelhos. A operação foi começada em 23 de junho, á meia noite. Uma formação de engenharia procedeu a um avanço de reconhecimento e cortou os rastilhos colocados sôbre os pilares das construções ferroviarias e lançou as cargas de explosivos á agua. Quando os soldados iam de novo regressar da sua missão, dispararam-se, de repente, tiros de espingarda e de pistola na margem oriental do rio. Quando tinham cumprido a sua missão, os soldados de engenharia tinham sido descobertos pelos postos sovieticos, que abriram fogo.

No entanto, o fogo dos alemães era mais rapido e melhor dirigido. Os guardas russos foram mortos e os alemães, saltando para a agua, regressaram sem perdas ao seu ponto de partida. Em seguida numerosos carros blindados alemães e romenos atravessaram a ponte, e, graças aos seus canhões, quebraram a resistencia inimiga. Quando o sol nasceu, toda a formação blindade tinha atravessado o Prut e criara-se uma testa de ponte bem fortificada.—(D. N. B.).

«Raid» sobre Helsinquia

HELSINQUIA, 25.—O primeiro grande alarme aereo foi dado hoje em Helsinquia e nos arredores, ás 7 e 15. Pouco depois do alarme, 15 aviões sovieticos, vindos do oeste, voaram sobre a cidade a grande altitude. Foi aberto um fogo violento da artilharia da D. C. A. finlandesa e os aviões de caça finlandeses levantaram voo. Comunicam que 2 dos assaltantes foram abatidos e caíram em chamas. Durante o ataque não foram causados danos serios. —(D. N. B.).

As tropas alemãs na Finlandia

ESTOCOLMO, 25.—Segundo noticias recebidas de Helsinquia, verifica-se que nas primeiras linhas da fronteira da Finlandia com a Russia apenas se encontram tropas alemãs e que têm sido só estas que se têm batido com as russas através das fronteiras respectivas.

Os jornais finlandeses adoptaram um forte tom anti-sovietico e nas noticias que publicam demonstram a maior simpatia pela Alemanha.-(U. P.)

—o-o-o—

O duelo anglo-germanico

(Continuação da 1.ª pagina)

do ano passado destruiu para cima de 100 aparelhos germanicos tomou uma parte importante nas operações da semana passada. Ela só abateu 20 aparelhos alemães, não tendo perdido um só dos seus.

Nas mesmas operações uma esquadrilha britanica abateu 70 caças germanicos. Uma esquadrilha auxiliar abateu 15. Um dos mais notaveis feitos deu-se quando os caças escoltavam os bombardeiros. A escolta polaca, embora atacada, não desamparou nunca os bombardeiros, unicamente deixando para fazer frente aos ataques dos «Me. 109», voltando então aos seus deveres de escolta. Todos os bombardeiros voltaram sem incidentes porque os polacos haviam destruido três «Me 109», sem perdas da sua parte. Um dos motivos destes exitos é serem as operações conduzidas por homens que combateram na batalha da Inglaterra e conhecem todos os processos dos alemães.—(Exchange Telegraph).

A aviação alemã bombardeou a cidade de Liverpool

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Na região maritima em volta da Inglaterra, aviões de combate alemães destruiram em comboios protegidos, em frente da costa oriental britanica, dois cargueiros inimigos num total de 11.000 toneladas e atingiram em cheio, com bombas de calibre pesado, dois outros grandes navios de comercio.

Durante a ultima noite, a aviação bombardeou com exito instalações militares importantes na região do porto de Liverpool. Foram colocadas bombas em cheio nas instalações das docas das empresas de abastecimento e nos depositos, o que provocou grandes incendios. Outros ataques aereos foram dirigidos contra as instalações portuarias, contra fabricas e contra campos de aviação no sueste da Inglaterra.

Durante um ataque efectuado por aviões de combate ingleses, protegido fortemente por aviões de caça, contra o territorio ocupado, foram abatidos 13 aviões britanicos durante a tarde de ontem, em combates aereos, e 2 aviões pela D. C. A. Aviões britanicos lançaram durante a ultim anoite bombas explosivas e incendiarias no oeste e no noroeste da Alemanha. Entre a população civil ha mortos e feridos. Mas não houve estragos nem no dominio militar nem no economico. Os aviões de caça nocturnos e a D. C. A. da marinha abateram 3 aviões britanicos».—(D. N. B.).

Poucos aviões alemães voaram sôbre a Inglaterra

LONDRES, 25—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Do pequeno numero de aviões inimigos que ontem voaram sobre este territorio, foram abatidos 4. Foram lançadas algumas bombas na região do Mersev, onde causaram alguns prejuizos e vitimas, entre as quais alguns mortos. Noutros pontos houve alguns perjuizos, mas não se registaram vitimas».—(E. T.).

O numero de aparelhos abatidos

LONDRES, 25—Durante os oito dias que acabaram anteontem, os caças da R. A. F. levaram a efeito 10 operações ofensivas diurnas sobre o norte da França. Nestas operações foram abatidos 112 caças germanicos e perderam-se nelas 26 caças britanicos. Salvaram-se 5 pilotos destes caças.—(Exchange Telegraph).

Constanza está em chamas em virtude dum intenso bombardeamento aereo

MOSCOVO, 25. — Comunicado do Grande Quartel General do Exercito Vermelho: «Durante o dia de ontem o inimigo continuou a ofensiva nas regiões de Shaulai, Kaunas, Grodno, Volkovisk, Kobridsk, Vladimirrolinsk e Brody, encontrando forte resistencia da parte das nossas tropas. Todos os ataques inimigos na região de Shaulai foram repelidos com graves perdas. Os contra-ataques das nossas unidades mecanizadas destruiram formações de «tanks» inimigos e aniquilaram completamente um regimento mecanizado. Nas regiões de Grodno, Volkovsk e Brest trava-se violenta luta em defesa de Grodno, Vilno e Kaunas. Na região de Brodsk continuam os combates entre grandes formações de «tanks». O inimigo tem sofrido grandes perdas.

A nossa aviação, em cooperação com os exercitos de terra, tem dado rudes golpes nos aerodromos e importantes objectivos militares inimigos. Durante combates aereos foram abatidos 34 aviões inimigos.

Unidades da nossa marinha de guerra afundaram no golfo da Finlandia um submarino inimigo. Como represalia por aviões alemães terem por duas vezes bombardeado Sebastopol, partindo de territorio romeno, bombardeiros russos atacaram 3 vezes Constanza e Sulina. Constanza está em chamas.

Em resposta a dois «raids» aereos feitos por bombardeamentos alemães sobre Kiew, Minsk, Libau e Riga, bombardeiros russos atacaram por 3 vezes as cidades de Dantzig, Konigsberg, Lublin e Varsovia, causando grandes prejuizos em objectivos militares. Em Varsovia incendiaram-se os depositos de gasolina.

Durante os dias 22, 23 e 24, as forças aereas russas perderam 374 aviões, principalmente pousados nos aerodromos. Durante o mesmo periodo a aviação russa abateu 161 aviões alemães em combates aereos. Além destes, segundo informações recebidas, calcula-se terem sido destruidos em aerodromos inimigos aproximadamente 220 aviões.

Os alemães têm lançado grupos de 5 e 10 paraquedistas, com o fim de interromperem as comunicações. Atrás da linha de combate foram criadas unidades especiais para o aniquilamento dos paraquedistas. As operações destas unidades estão confiadas a um comando especial.

No dia 24 quatro aviões alemães tentaram bombardear as regiões de Kondolakcha e Kulojaarvi. Algumas unidades do exercito alemão tentaram atravessar a fronteira russa. Fizemos alguns prisioneiros.

Não só a aviação alemã ataca cidades e o exercito russo, partindo de territorio romeno, mas tambem as tropas alemãs em cooperação com as romenas desencadearam uma ofensiva contra as nossas posições.

As repetidas tentativas das tropas germano-romenas, para se apoderarem de Cernauti e estabelecerem uma testa de ponte na margem leste do rio Prut, não têm conseguido exito. Fizemos muitos prisioneiros romenos e alemães neste sector».—(Exchange Telegraph).

O verão no Palacio Hotel do Bussaco

«Rendez-vous» habitual das melhores Familias de Portugal. Todos os requisitos do progresso. Grandiosa e secular Floresta. E' permitido tomar refeições no *Palace Hotel da Curia* e no *Hotel Astoria de Coimbra*. Informações: Directores destes Hoteis. E em Lisboa: Rossio, 108, Telef.: 27450.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527